**A FILOSOFIA COMO FERRAMENTA PARA DESENVOLVIMENTO DA LINGUAGEM ORAL E ESCRITA: PROMOVENDO PENSAMENTO CRÍTICO E REFLEXIVO EM TODAS OS ANOS ESCOLARES.**

 Karina Teles Ferreira

Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP

email: karina.teles@unifesp.br

Prof. Alda Cassia Ribeiro Costa

Universidade Estadual de Montes Claros – UNIMONTES

prof.aldacassia@gmail.com

**Eixo: Alfabetização. Letramento e outras Linguagens.**

**Palavras-chave**: Oral; Escrita; Pensamento.

**Resumo Simples**

Este trabalho tem como objetivo contribuir para uma visão da filosofia como ferramenta pedagógica, com foco no desenvolvimento da linguagem oral e escrita de alunos em fase de aprendizagem no Ensino Fundamental. A pesquisa justifica-se pela necessidade de promover, na educação, práticas que estimulem o pensamento crítico e reflexivo, considerando que o trabalho com oralidade e escrita é fundamental para a formação integral dos estudantes. Por meio dessa abordagem, a filosofia torna-se uma aliada no processo de ensino-aprendizagem, promovendo um ambiente educacional que valoriza o respeito, a empatia e o pensamento crítico. Esta pesquisa propõe práticas que integram a filosofia à educação, desafiando a percepção de que essa disciplina é exclusiva das séries finais. A problemática investigada busca compreender como conceitos filosóficos podem ser integrados ao ensino de alunos de diferentes faixas etárias, promovendo a formação de indivíduos críticos e reflexivos, por meio de práticas pedagógicas que estimulem o pensamento ético, o diálogo e a reflexão no processo de ensino-aprendizagem. Promover a integração de conceitos filosóficos no ensino fundamental, visando desenvolver o pensamento crítico, a reflexão ética e a linguagem oral e escrita de alunos em diferentes faixas etárias. Desenvolver estratégias pedagógicas que integrem a filosofia ao ensino da linguagem oral e escrita, promovendo o pensamento crítico; Propor atividades práticas, como rodas de diálogo e escrita reflexiva, que incorporem conceitos filosóficos no cotidiano escolar e avaliar a eficácia de metodologias filosóficas no aprimoramento das habilidades comunicativas e reflexivas dos alunos. A fundamentação teórica baseia-se em autores como Paulo Freire (2005), que sustenta o diálogo crítico para a conscientização; Lev Vygotsky (2007), que destaca o desenvolvimento da linguagem em interações sociais; Hannah Arendt (2006), que enfatiza a reflexão ética; e Matthew Lipman (2007), cujo programa Philosophy for Children adapta a filosofia a crianças, promovendo pensamento crítico e linguagem. A pesquisa adota uma abordagem qualitativa, com procedimentos metodológicos que incluem observações participativas, análise documental, aplicação de atividades com os estudantes. O projeto encontra-se em fase de elaboração e planejamento para futura aplicação no campo. Esta pesquisa contribui para a ampliação de práticas pedagógicas inovadoras, fortalecendo a formação de alunos reflexivos, éticos e comunicativos, com potencial para impactar positivamente o ensino.

**Referências**

ARENDT, Hannah. A condição humana. 10. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2006.

FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. 50. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2005.

LIPMAN, Matthew. Philosophy in the classroom. 2. ed. Philadelphia: Temple University Press, 2007.

PLATÃO. Apologia de Sócrates. Tradução de Carlos Alberto Nunes. Belém: EDUFPA, 2001.